

**Políticas Públicas na Atenção à Saúde do Idoso: uma Análise de sua Abrangência no Cenário Nacional.**

**Introdução:** A expectativa de vida vem aumentando gradativamente no Brasil. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil já apresenta um perfil de país de idosos, destacando que em menos de vinte anos boa parte da população brasileira será composta por pessoas idosas. Esse rápido processo de envelhecimento, caracterizado como transição demográfica, demanda a necessidade de desenvolvimento de políticas públicas de saúde que possam contemplar as necessidades dessa população, com intuito de proporcionar uma melhor qualidade de vida. **Objetivo:** Analisar o desenvolvimento de políticas públicas na atenção à saúde do idoso no Brasil na vertente social e política. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão sistemática de natureza qualitativa, onde foram realizadas pesquisas durante os meses de janeiro e fevereiro de 2013, nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-América e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando-se os descritores: Idoso; Políticas Públicas de Saúde; Atenção ao Idoso. Os critérios de inclusão das referências foram aderência ao objetivo proposto pelo estudo e publicações indexadas nos últimos cinco anos. Foram identificadas 75 referências, sendo que apenas 36 atenderam aos objetivos do estudo. **Resultados:** Os resultados evidenciam que nos últimos anos o idoso assumiu um papel de destaque no cenário nacional, sendo vistos como sujeitos independentes, que necessitam estar inseridos no convívio social e familiar. Embora a preocupação com a saúde do idoso, seja algo novo no Brasil, as atuais políticas públicas sinalizam a necessidade de promoção e prevenção da saúde dessa população como uma intervenção necessária para minimizar os custos com a cura e reabilitação. No entanto, essas estratégias ainda são incipientes na medida em que não conseguem contemplar as necessidades da população idosa, principal no que diz respeito ao acesso aos serviços de saúde e a humanização no atendimento. **Conclusão:** Proporcionar um envelhecimento ativo e saudável é um desafio no Brasil, uma vez que as políticas públicas precisam ter a capacidade de permitir um desenvolvimento linear no âmbito econômico e social, com a finalidade de proporcionar equidade na distribuição dos serviços de saúde assegurando os direitos e suprimindo as necessidades de saúde das pessoas idosas.

**Descritores:** Idoso; Políticas Públicas de Saúde; Atenção ao Idoso.